PROJETO DE LEI N.

Proibe a apreensão de mercadorias perecíveis comercializadas por vendedores ambulantes e prestadores de serviços autônomos em locais públicos;

Art. 1º. Fica proibida a apreensão de mercadorias perecíveis comercializadas por vendedores ambulantes e prestadores de serviços autônomos em locais públicos.

§ 1º. A fiscalização do comércio ambulante não poderá se utilizar de meios violentos, nem humilhantes, sendo as abordagens, quando necessárias, realizadas com respeito e civilidade em reconhecimento ao direito, trabalho e a dignidade dos comerciantes.

Art. 2°. Nenhuma mercadoria deverá ser arbitrariamente apreendida, salvos nos casos de incontestável ilegalidade da venda ou nas situações em que gere risco de perigo comum.

Art. 3º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Natal, 28 de abril de 2022.

Luciano Nascimento
Vereador Autor – PTB

JUSTIFICATIVA

Os trabalhadores ambulantes, camelôs, feirantes são importantes dínamos propulsores da economia brasileira. No entanto, ainda sofrem com tratamentos preconceituosos e excludentes, que têm reconhecida a importância de suas atividades.

De acordo com a UNICAB (União Nacional das Trabalhadoras e Trabalhadores Ambulantes): "*Os processos de exclusão e criminalização do trabalho ambulante se intensificaram gravemente com a mercatilização dos espaços urbanos públicos vista nos últimos anos, ao mesmo tempo em que oaumento dos índices de desemprego leva o/a trabalhador/a – que precisa garantir o sustento de sua família – às ruas para comercializar mercadorias eassim buscar sua sobrevivência*".

A Pesquisa Nacional de Amostras de Domicílio 2018 demonstra, mais uma vez, como os brasileiros reagem diante da crise: lutando. Não bastasse o comércio informal ser uma atividade ancestral, entre 2015 e 2018 o número de comerciantes ambulantes aumentou 510%.

São brasileiros movimentando a economia e buscando uma vida melhor para suas famílias. Este projeto tem por objetivo impedir a criminalização do direito ao trabalho numa sociedade que não consegue prover, dentro dos parâmetros formais, empregos para todas as pessoas.